

A ARTE DO VITRAL DO SÉCULO XX EM PELOTAS, RS.

WERTHEIMER, Mariana Gaelzer¹; GONÇALVES, Margarete Regina Freitas²;

¹UFPel- arqmw@uol.com.br

²UFPel- margareterfg@gmail.com

A deficiência de registros sobre a história do vitral no Brasil motivou esta pesquisa que abrangeu o estudo do desenvolvimento da arte vitral no século XX na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. A escolha dessa cidade justifica-se pela sua importância na questão do patrimônio histórico e artístico nacional, visto que é detentora de elevado número de prédios, públicos e privados, no estilo eclético que foram construídos com ricos detalhes arquitetônicos, estando inclusos os vitrais, como forma de ostentação cultural e artística vivida pela sociedade da época. Em exemplares de vitrais sacros e civis, existentes em prédios, na zona central da cidade, pesquisou-se a origem, manufatura, tecnologia e iconografia. A metodologia permitiu identificar relações entre os vitrais existentes e o seu estado de conservação. Dos exemplares encontrados, a maioria, não possui identificação, mas todos caracterizam-se como símbolos de progresso tecnológico e estético e materializam as transformações de ordem econômica e social ocorridas na cidade. A manufatura dos vitrais analisados pouco se alterou de suas origens. Os vitrais em prédios religiosos remontam à tradição medieval da narrativa e da marca dos doadores, sendo que estes são mais elaborados, fabricados com vidros importados e o trabalho pictórico é obtido através da grisalha e pela modelação de luz. Os vitrais em prédios particulares contextualizam o papel da sociedade através de representações da flora ou motivos bucólicos. Nestes o uso de vidros nacionais é mais intensa, a vibração cromática é menor e nos exemplares em que aparece a pintura percebe-se que o uso de esmaltes é abundante. O estado de conservação dos painéis não é uniforme e merece muita atenção. Espera-se que a realização e a divulgação desse trabalho minimizem a falta de conhecimento sobre a manufatura de vitrais e as dificuldades encontradas em trabalhos de conservação desse tipo de produção cultural.

Palavras-chaves: patrimônio, tecnologia, iconografia, estado de conservação